

Relatório prevê empréstimo

JOCIMAR NASTARI
Correspondente

BRÁSÍLIA — O secretário especial de Política Econômica, Antonio Kandir, e o diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, definirão amanhã o cronograma de negociação em torno de um acordo provisório. Kandir e o diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo Guimarães, embarcaram ontem para Washington (EUA), onde retomarão as negociações com o FMI e manterão contatos com autoridades norte-americanas.

Os dois serão recebidos primeiro pelo subsecretário do Tesouro dos EUA, David Mulford. Uma hora depois estarão na sede do FMI, retomando os contatos com a instituição. Os representantes brasileiros se

encontrarão com Camdessus e depois com técnicos do Fundo. Kandir e Guimarães apresentarão os dados gerais sobre o desempenho da economia brasileira para 1990, especialmente a meta de superávit público operacional equivalente a 1,22% do PIB (Produto Interno Bruto).

Durante o encontro deve ser acertada a data da chegada da missão técnica do FMI ao Brasil. Provavelmente a partir do final deste mês, os funcionários do Fundo começarão a levantar com detalhes números sobre a economia brasileira. Este trabalho deve prolongar-se por duas semanas. Os dados alimentarão um relatório que será apreciado em outubro pela diretoria do FMI. Se aprovado, o relatório dará origem a um acordo que poderá prever empréstimo do Fundo ao Brasil de até US\$ 2 bilhões.